NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Zeca Dirceu critica Moro e alerta: “Cultura do Paraná está em risco”

17/11/2026





O deputado Zeca Dirceu (PT) criticou o governador eleito Sérgio Moro (PL) após a divulgação de informações sobre redução da estrutura do governo do Paraná a partir de janeiro de 2027 – uma delas diz respeito a extinção da Secretaria de Cultura – e das manifestações do senador sobre as ações do presidente Lula e da vitória do PT nas eleições presidenciais do segundo turno em 25 de outubro. “O que isso vai ajudar o Paraná? A saúde, a educação, o emprego, a segurança pública. Ou continuar com as agressões ao presidente Lula?”, questionou Zeca Dirceu.

“Quem votou, votou para ele governar o Paraná, para tratar os problemas do estado, aproveitar as oportunidades, as coisas boas que o Paraná tem. Ou votou nele para ser um moleque da internet, ficar polemizando com coisas banais da política mesquinha? O Paraná tem que reagir e deixar claro para o Moro que ele precisa trabalhar pelo Paraná, cuidar dos assuntos do Estado e parar de fofoca na internet”, completou..

Zeca Dirceu alertou ainda para extinção da pasta estadual da Cultura e alertou dos impactos da medida sobre artistas, trabalhadores e investimentos no setor. “A cultura do Paraná está em risco. Moro usa aquela desculpa esfarrapada para enxugar a máquina pública, mas a pergunta é: por que a conta precisa cair justamente sobre uma área tão importante para a identidade e o

desenvolvimento do nosso Estado?”, questionou.

Setor importante

Para o deputado, a permanência de uma secretaria exclusiva para cultura não representa apenas questão administrativa. Ele argumenta que o setor movimenta a economia, gera empregos e garante oportunidades para milhares de trabalhadores paranaenses. “Cultura não é luxo, é renda para milhares de artistas, músicos, produtores, técnicos e os mais diferentes trabalhadores e trabalhadoras”, destacou.

Na avaliação de Zeca Dirceu, enfraquecer a estrutura estadual responsável pela cultura pode comprometer programas de incentivo, dificultar a execução de projetos e reduzir as oportunidades para profissionais que dependem das políticas públicas do setor.

Zeca Dirceu recordou que o Paraná já passou por uma reorganização administrativa semelhante. Em 2019, no primeiro governo de Ratinho Junior, a Secretaria de Estado da Cultura deixou de existir como pasta independente. A estrutura foi restabelecida em 2023, recuperando autonomia na administração estadual.

Não é enfeite

Em 2019, o deputado lembrou que a Cultura perdeu o status de secretaria no governo Ratinho Junior. Em 2023, segundo Zeca Dirceu, o governador recriou a pasta porque a autonomia é fundamental, inclusive para garantir políticas e atrair investimentos no setor. “Acabar com uma secretaria não significa acabar com a necessidade da população. Pelo contrário, enfraquecer a estrutura da cultura pode sim significar menos planejamento, menos investimento e menos oportunidade para quem vive da arte em todo o Paraná”, advertiu.

“Moro, cultura não é enfeite de governo, é direito do povo, é identidade, é emprego e é desenvolvimento. O Paraná não precisa de menos cultura, precisa de mais investimento, respeito e valorização dos seus artistas”, completou Zeca Dirceu.